

«Examinar a educação face às migrações e aos direitos humanos implica em situá-la no contexto histórico e político, em nível mundial e de grande abrangência, além de levar em conta as múltiplas dimensões e interpretações da globalização. (...). Precisamos assumir uma visão global de nossas sociedades para obtermos a visão das melhores facetas nesse jogo, do processo global e histórico no qual se inscreve a globalização. É preciso compreender as consequências da globalização em nossa vida cotidiana, em nosso trabalho e nos setores importantes das nossas instituições, tais como as sociais, a saúde pública e a educação (...). O mundo é constituído de uma grande complexidade e está impregnado pela diversidade ecológica e cultural que ultrapassa largamente toda pretensão reducionista destinada a impor verdades universais. Devemos imaginar uma sociedade plural, capaz de gerar a igualdade na diversidade, aberta e tolerante em relação às pluralidades que nos oferecem as sociedades multiculturais, e que ultrapassem as fronteiras culturais atuais, e as antigas fronteiras sociais, tomando consciência da mobilidade humana e das migrações como um elemento que existe na realidade, desde o início da humanidade até os dias de hoje. Uma das grandes chaves das transformações atuais encontra-se na educação. Devemos aprender a encontrar na troca e no diálogo intercultural as respostas aos desafios contemporâneos que afirmam a eterna aprendizagem da vida, distante dos esquemas simplistas e das soluções reducionistas (...). É necessário refletir sobre a importância da educação como fonte para uma revitalização e difusão de sistemas de valores como a solidariedade, a partilha e, em particular, como um veículo de divulgação da dimensão social e afetiva dos projetos coletivos que nos permitam imaginar uma sociedade viável. No curso da história, emergiram diferentes correntes de pensamento coletivista, com base no bem-estar coletivo, no âmbito social, da saúde e da educação pública, ao contrário do paradigma neoliberal, que defende a primazia da economia sobre a política e a perseguição da satisfação do interesse individual, em detrimento da comunidade e do cidadão. Na transmissão de sistemas de valores (igualdade, justiça e solidariedade), a educação sob todas as suas formas pode vir a ser um espaço fértil para repensar a sociedade (...). Repensar o conceito da educação no contexto da globalização torna-se então urgente. As questões seguintes se apresentam: (i) de qual educação nós temos necessidade hoje, para compreender as relações entre o local e o global?; (ii) como associar a educação local (regional e nacional) às realidades que nos impõe a globalização?; (iii) qual é a educação capaz de responder aos atuais desafios éticos e ecológicos?; (iv) como será a educação para compreender as mudanças e as múltiplas facetas sócio econômicas e culturais?; (v) qual é a educação capaz de participar da sociedade multicultural em nível planetário?; e (vi) qual é o espaço da perspectiva intercultural num projeto de educação apropriado para o processo de globalização?»

Marín, J., & Dasen, P. R. (2008). A educação no contexto da globalização: migrações e direitos humanos. *Ciências Sociais Unisinos*, 44(1), 13-27.

**Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92
E-mail: biblio@fpie.ulisboa.pt**



Biblioteca

Mostra bibliográfica Jan' 2022

Migrações e Educação

Brooks, R., & Waters, J. (2013). *Student mobilities, migration and the internationalization of higher education*. Palgrave Macmillan.
ENS/SUP BRK*STU

Castles, S., Haas, H. de, & Miller, M. J. (2014). *The age of migration: international population movements in the modern world* (5th edit. rev.). Palgrave MacMillan.
PROC/SOC CST*AGE

Geisen, T., & Bekerman, Z. (2012). *International handbook of migration, minorities and education: understanding cultural and social differences in processes of learning*. Springer.
SOC/ED BKR*INT

Kilkey, M., & Palenga-Möllenbeck, E. (2016). *Family life in an age of migration and mobility: global perspectives through the life course*. Palgrave Macmillan.
PROC/SOC KLK*FAM

Naidoo, L. (2018). Refugee background students transitioning into higher education: navigating complex spaces. Springer.
<https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-981-13-0420-0>

Madianou, M., & Miller, D. (2012). *Migration and new media: transnational families and polymedia*. Routledge.
SOC/ED MDN*MIG

Massey, D. S. (2009). *Worlds in motion: understanding international migration at the end of the millennium*. Clarendon Press.
PROC/SOC MSS*WOR

Mkwanzani, F. (2019). *Higher education, youth and migration in contexts of disadvantage: understanding aspirations and capabilities*. Palgrave Macmillan.
<https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-3-030-04453-4>

Smeeding, T. M., & Parsons, C. A. (2006). *Immigration and the transformation of Europe*. Cambridge University Press.
SOC/ED PRS*IMM

Vargas-Silva, C. (2016). *Handbook of research methods in migration*. Edward Elgar.
PROC/SOC VRG*HAN

Watkins, S. C. (2009). *The young and the digital: what the migration to social-network sites, games, and anytime, anywhere media means for our future*. Beacon Press.
TECN/ED WTK*YOU

Zubrzycki, T., Slowey, M., & Schuetze, H. G. (2020). *Inequality, innovation and reform in higher education: challenges of migration and ageing populations*. Springer.
<https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-3-030-28227-1>